O uso da oxigenoterapia hiperbárica como tratamento de úlceras em pacientes portadores do diabetes mellitus

Matheus Soares Brito¹

Andrezza Maria Araujo Pereira Alves¹

Sthefanny Rayanna de Lima Maia¹

Jackelyne Oliveira Costa Tenório²

**Introdução:** A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é um tipo de tratamento que compõem a infusão de oxigênio puro, pela via inalatória, onde um indivíduo é posto em uma câmara hiperbárica, então são aplicadas pressões muito superiores à pressão atmosférica normal, além de ser usadas em outras patologias¹. A OHB eleva em até vinte vezes a quantidade de volume de oxigênio transportado pelo sangue, o mesmo acarreta diversos efeitos benéficos dentro do organismo, cuja eficiência é bastante utilizada no combate de infecções causadas por bactérias e fungos². **Objetivo:** Identificar os principais benefícios do tratamento de úlceras com o uso da Oxigenoterapia Hiperbárica. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada na base de dados da Scielo entre 2016 e 2017 e no Informe do Ministério da Saúde de 2009. **Discussão:** No estudo em questão é notória a análise que diante ao tratamento dessas lesões observa-se significativamente uma grande regressão nos diversos tipos feridas e após quatro semanas, ocorreu a cicatrização total da ferida³. Já em outros estudos, o tratamento de feridas em três princípios: tratar a principal etiologia, retardar os fatores predisposto em algumas comorbidades já existentes e o ambiente favorável para a cicatrização². Essa tecnologia é indicada no tratamento de ulceras infectado de feridas diabéticas, quando não tem resposta ao tratamento convencional.¹ **Resultados:** A oxigenoterapia hiperbárica é uma proposta de terapia adjuvante, ou seja, junto com o uso de outras formas de tratamento contra ulcerações e infecções advindas de indivíduos já diabéticos, proporcionando assim, uma grande melhoria na qualidade de vida da população em questão¹. O diabetes é um grande causador do retardamento da cicatrização, como alterando a estrutura da membrana celular, alterando a resposta inflamatória e reduzindo assim parcialmente ou totalmente o fornecimento de sangue no local da lesão³. Como foi relatado em alguns estudos, as feridas tende a cicatrizar mais lentamente em idosos devido ao estado nutricional inadequado, a péssima hidratação e a imunidade rebaixada³. **Conclusão:** Essa pesquisa nos permitiu visualizar a importância do uso da OHB em feridas diabéticas e nos diversos tipos de feridas causada por outras patologias, ou seja, tivera uma grande redução ou cicatrização da lesão em questão².

**Palavras-chaves:** Oxigenação Hiperbárica, Diabetes Mellitus, Enfermagem.

**Principais Referência:**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Oxigenoterapia Hiperbárica No Tratamento De Úlceras Dos Pés Em Diabéticos (Pé Diabético) - Informe de Avaliação de Tecnologia em Saúde. **Agência Nacional de Saúde Suplementar**. Rio de Janeiro - RJ, 2009. [acesso 10 de Abril de 2019]. Disponível em: <http://rebrats.saude.gov.br/publicacoes?download=51:n-05-oxigenoterapia-hiperbarica-no-tratamento-de-ulceras-dos-pes-em-diabeticos-pe-diabetico>
2. ANDRADE, S. M.; VIEIRA SANTOS, I. C. R. Oxigenoterapia hiperbárica para tratamento feridas. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 01-07, 2016. [acesso 10 de Abril de 2019]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.59257>
3. MENEZES, A. O. A.; DONOSO, M. T. V. Oxigenoterapia hiperbárica: uma contribuição para o tratamento de feridas. **Revista Ciência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 4, p. 23-31, 2017. [acesso 10 de Abril de 2019]. Disponível em: <http://ww2.fsfx.com.br/cienciaesaude/sites/default/files/revista_ciencia_e_saude_dezembro_2017_-_artigo_3.pdf>